

## The Role of UNESCO in the Digital Era with Guilherme Canela PT (Portuguese)

[00:00:18] Olá novamente. Espero que você esteja gostando deste MOOC sobre informação e eleições na era digital. Meu nome é Guilherme Canela e sou o chefe da seção de liberdade de expressão e segurança dos jornalistas da UNESCO. Neste vídeo em particular, vamos falar sobre essa correlação entre liberdade de expressão e eleições e, em particular, o papel da UNESCO no sistema das Nações Unidas para ajudar a promover eleições livres e justas, protegendo e estimulando a liberdade de expressão. Mas primeiro, muito rapidamente, você provavelmente ouviu falar da UNESCO por seu mandato nas áreas de educação e cultura, talvez também de ciências naturais, e ciências sociais e humanas. Mas a UNESCO também é a agência da ONU responsável por uma área de atuação chamada Comunicação e Informação, onde nosso mandato tem o objetivo de proteger e promover a liberdade de expressão. E como você sabe, você viu em momentos diferentes deste MOOC que a liberdade de expressão tem uma forte ligação com eleições livres e justas. A liberdade de expressão é essencial para a garantia de eleições livres e justas, e vamos ver o porquê muito brevemente durante este vídeo. Então, primeiro, obviamente, a liberdade de expressão é um elemento-chave para as democracias em geral, inclusive para os processos eleitorais. Se você olhar para os interesses de diferentes atores e interessados nas eleições, quero dizer o papel dos parlamentos, dos reguladores, das organizações da sociedade civil, de acadêmicos como cientistas políticos, você verá que essas diferentes atores tentam garantir eleições livres e justas, eles também foram ao longo da história prestando especial atenção à relação com a liberdade de expressão em geral, na liberdade de imprensa em particular. Então veremos, por exemplo, estudos ou regulamentos ou leis sobre questões como o que fazer com propaganda política, o que fazer com a imparcialidade nessas eleições, coisas como a Doutrina de Justiça, o que fazer com os direitos das sentinelas, e o que também é outro tipo importante de regulamentação que está presente em vários países, como proteger a segurança dos jornalistas que estão cobrindo essas eleições? E veremos que isso só se expandiu com a era digital. Portanto, o impacto do ecossistema digital ou o impacto da digitalização em nossas vidas é gigantesco. Talvez essa seja a maior revolução para a liberdade de expressão, por exemplo, desde Gutenberg. Mas particularmente para as eleições, revolucionou a maneira como as pessoas interagem com a esfera pública em geral e também durante as eleições. E também revolucionou a forma como as pessoas compartilham informações e também a desinformação e a misinformation. Então, por um lado, oferece oportunidades gigantescas para a liberdade de expressão, mas também alguns riscos que devem ser enfrentados para mitigar alguns danos que devem ser eventualmente processados. Então, em termos de um fenômeno particular, a questão da desinformação, misinformation e malinformation, isso tem e pode ter um forte impacto nas eleições dependendo do contextos diferentes. Então, essa habilidade, quero dizer, desinformação e misinformation sempre foram usadas durante as eleições, como você provavelmente ouviu durante esses dias em nosso MOOC. Mas a nova história aqui é como a velocidade, volume e a viralidade estão impactando a disseminação de desinformação e misinformation e, portanto, impactando as eleições. Mas há elementos extras aqui, como a capacidade de micro-segmentação, onde um indivíduo em particular com qualquer desinformação específica que possa mudar a maneira como ele ou ela compreenderão o processo eleitoral ou um candidato em particular, resulta numa mudança gigantesca na maneira como as campanhas estão sendo feitas. E também, há campanhas que não estão sendo jogadas pelas regras e estão usando esse tipo de estrutura ou esse tipo de possibilidades no ecossistema digital para a eleição. Portanto, isso é particularmente relevante para o processo de garantia de eleições livres e justas e associadas ao fenômeno da desinformação e misinformation. Também temos elementos

associados, como, por exemplo, discurso de ódio contra grupos específicos ou grupos étnicos específicos ou teorias da conspiração. Portanto, esses diferentes elementos, que novamente não são novos como conceitos, mas a maneira como eles são usados, disseminados e micro-segmentados na esfera digital é particularmente novo e é isso que precisamos prestar atenção extra. Dizemos, com uma nova visão sobre como lidar com essas questões, por exemplo, por meio das normas internacionais, com as normas internacionais de liberdade de expressão e dentro do sistema multilateral. Assim, a UNESCO, como dissemos no início, é a agência da ONU para promover, proteger e promover a liberdade de expressão e como isso se correlaciona especificamente com as eleições e para combater esses fenômenos como a desinformação e misinformation que têm um impacto particular no processo eleitoral. Então, uma coisa é que a UNESCO tem a função de um laboratório de ideias. Então, com isso, temos publicado uma série de toolkits (ferramentas), resumos de políticas e discussões específicas, tentando alertar sobre esses problemas, tentando sugerir recomendações, como políticas públicas para os diferentes atores envolvidos sobre como lidar com esses problemas específicos durante o período eleitoral enquanto asseguramos a liberdade de expressão. Outra função importante da UNESCO é a capacitação, ou seja, o que estamos fazendo aqui com este MOOC, o que temos feito com diferentes órgãos de gestão eleitoral ou jornalistas no contexto específico de eleições. Também somos definidores de normas, de tal modo recentemente nossa Conferência Geral aprovou a recomendação sobre a ética da inteligência artificial destacando algumas normas importantes para o ecossistema digital que podem ajudar a organizar esse ecossistema digital de uma forma que seja mais protetor para a democracia ou para processos democráticos, como os processos eleitorais. Também trabalhamos como um centro de troca de conhecimento, reunindo informação, diferentes projetos, iniciativas e boas práticas, como por exemplo estamos fazendo para o tema de alfabetização midiática e suas boas práticas, que é outro elemento importante para combater a desinformação e misinformation por meio da capacitação dos cidadãos. E, claro, também somos catalisadores da cooperação internacional. Então, por exemplo, este MOOC é uma iniciativa da UNESCO, do PNUD e do Centro Knight para o Jornalismo nas Américas da Universidade do Texas. Portanto, essa cooperação internacional envolvendo órgãos gerenciais eleitorais, envolvendo jornalistas, é fundamental para enfrentar um problema tão complexo, como o combate à desinformação e misinformation no contexto das eleições. E isso também deve ter uma abordagem multissetorial, o que significa que as diferentes partes interessadas são relevantes aqui. Assim, por exemplo, durante nossos Dias Mundiais da Liberdade de Imprensa (3 de maio), que é um momento de conscientização sobre questões específicas que devem ser abordadas dentro do tema de liberdade de expressão. Temos estimulado jornalistas, agências de mídia, reguladores, juizes, promotores, organizações da sociedade civil, acadêmicos a pensar sobre essas questões como fizemos este ano, quando decidimos que o tema principal seria o jornalismo sob cerco digital, que novamente, tentamos entender os impactos da era digital para exercer o jornalismo profissional. Mas também, por exemplo, em 2019, quando tivemos o Dia Mundial da Liberdade de Imprensa na Etiópia em Adis Abeba, a questão específica era particularmente a correlação entre liberdade de imprensa e eleições. Temos divulgado diferentes sugestões sobre como lidar com essas questões, com recomendações diferentes como essa sobre redes sociais e eleições, onde a recomendação específica era particularmente para que os órgãos gerenciais eleitorais interagissem com o setor privado e com as empresas de Internet, e vimos os atores interessados tentando encontrar uma solução conjunta para esse tipo de problema, tentando encontrar uma abordagem conjunta para lidar com um problema que é da preocupação de todos; problema no qual está prejudicando a democracia, afetando o nosso processo eleitoral ou interferindo no processo eleitoral de uma forma que não é desejável com este novo

fenômeno que acabamos de descrever durante este vídeo. E, por fim, quando fizemos a recomendação dos diferentes aspectos da eficácia da inteligência artificial, se você ler a recomendação, verá que vários elementos desta recomendação estão destacando os papéis de diferentes partes interessadas nesse tipo de espaço. Portanto, esta foi uma visão geral muito resumida sobre essa relação entre liberdade de expressão, eleições e o papel de uma agência específica das Nações Unidas, neste caso, a UNESCO, sobre como podemos apoiar as diferentes partes interessadas no enfrentamento desses tipos de problemas, desinformação e misinformation, por exemplo, no contexto de eleições. Mas também como podemos apoiar e como podemos promover as enormes oportunidades que uma esfera digital expandida pode ter no contexto de eleições, em informar os cidadãos e estimular o debate público que é tão relevante para a nossa democracia. Muito obrigado.